

Cálculo das Probabilidades II - Lista 3 - 2021/01 - Gabarito

Prof. Hugo Carvalho

17/10/2021

Questão 1: A fim de aferir a convergência quase certa da sequência \bar{X}_n para zero, fixemos $\varepsilon > 0$ e queremos que a probabilidade abaixo seja zero:

$$\mathbb{P}\left(\left\{\lim_{n \rightarrow \infty} \bar{X}_n = 0\right\}^c\right) = \mathbb{P}\left(\lim_{n \rightarrow \infty} \bar{X}_n \neq 0\right) = \mathbb{P}(|\bar{X}_n - 0| \geq \varepsilon \text{ infinitas vezes}) = \mathbb{P}(\limsup \{|\bar{X}_n| \geq \varepsilon\}).$$

A fim de calcular a probabilidade desse limite superior de uma sequência de eventos, usemos os lemas de Borel-Cantelli:

$$\sum_{n=1}^{\infty} \mathbb{P}(|\bar{X}_n| \geq \varepsilon) \stackrel{(1)}{=} \sum_{n=1}^{\infty} 2 \mathbb{P}(\bar{X}_n \geq \varepsilon) \stackrel{(2)}{\leq} 2 \sum_{n=1}^{\infty} e^{-3n\varepsilon^2/6} = 2 \sum_{n=1}^{\infty} [e^{-3\varepsilon^2/6}]^n \stackrel{(3)}{<} \infty,$$

onde em (1), (2) e (3) usamos, respectivamente, a simetria de X (e portanto de \bar{X}_n) em torno de zero, o resultado do item c) e o fato que $0 < e^{-3\varepsilon^2/6} < 1$ junto com a soma da PG infinita.

Dessa forma, temos que $\mathbb{P}(\limsup \{|\bar{X}_n| \geq \varepsilon\}) = 0$, e assim, pela definição da convergência quase certa, concluímos que $\bar{X}_n \xrightarrow{qc} 0$.

Questão 2:

- a) Note que Y_n assume somente os valores 0 e 1, de modo que $Y_n > 0$ se e somente se $Y_n = 1$, e tal evento acontece se e somente se $X_i = 1$, para $i = 1, \dots, n$, e concluímos que

$$\mathbb{P}(Y_n = 1) = \mathbb{P}(X_i = 1, \forall i = 1, \dots, n) \stackrel{(1)}{=} \prod_{i=1}^n \mathbb{P}(X_i = 1) = p^n,$$

onde na igualdade (1) usamos a independência das variáveis aleatórias X_i . Note também que, por Y_n somente assumir os valores 0 e 1, sua distribuição também é de Bernoulli, porém com parâmetro p^n . Assim, $\mathbb{E}[Y_n] = \mathbb{P}(Y_n = 1) = p^n$.

- b) É razoável inferirmos que, se a sequência $(Y_n)_{n \in \mathbb{N}}$ converge, seu limite deve ser zero, dado que a sua probabilidade de sucesso decai exponencialmente com n . Verifiquemos que a convergência se dá quase certamente, e portanto também em probabilidade e distribuição. Fixado $0 < \varepsilon < 1$ queremos que a probabilidade abaixo seja zero:

$$\begin{aligned} \mathbb{P}\left(\left\{\lim_{n \rightarrow \infty} Y_n = 0\right\}^c\right) &= \mathbb{P}\left(\lim_{n \rightarrow \infty} Y_n \neq 0\right) \\ &= \mathbb{P}(|Y_n - 0| \geq \varepsilon \text{ infinitas vezes}) \\ &= \mathbb{P}(\limsup \{Y_n \geq \varepsilon\}) \\ &= \mathbb{P}(\limsup \{Y_n = 1\}). \end{aligned}$$

A fim de calcular a probabilidade desse limite superior de uma sequência de eventos, usemos os lemas de Borel-Cantelli:

$$\sum_{n=1}^{\infty} \mathbb{P}(Y_n = 1) \stackrel{(1)}{=} \sum_{n=1}^{\infty} p^n \stackrel{(2)}{<} \infty,$$

onde nas igualdades (1) e (2) usamos, respectivamente, o resultado do item a) e a soma da PG infinita. Dessa forma, temos que $\mathbb{P}(\limsup \{Y_n = 1\}) = 0$, e assim, pela definição da convergência quase certa, concluímos que $\bar{X}_n \xrightarrow{qc} 0$.

Questão 3: Para provar a convergência em probabilidade, fixe $0 < \varepsilon < 1$ e note que, pela definição:

$$\begin{aligned} \mathbb{P}(|Y_n| \geq \varepsilon) &= \mathbb{P}(Y_n \geq \varepsilon) \\ &= \mathbb{P}(\min(|X_1|, \dots, |X_n|) \geq \varepsilon) \\ &= \mathbb{P}(|X_1| \geq \varepsilon, \dots, |X_n| \geq \varepsilon) \\ &= [\mathbb{P}(|X_1| \geq \varepsilon)]^n \\ &= (1 - \varepsilon)^n \xrightarrow{n \rightarrow \infty} 0. \end{aligned}$$

Portanto, têm-se a convergência em probabilidade de Y_n para zero. Note que também vale a convergência quase certa, pois por raciocínio análogo às duas questões anteriores, tal convergência vale se a probabilidade $\mathbb{P}(|Y_n| \geq \varepsilon \text{ infinitas vezes})$ também for igual a zero. Pelos lemas de Borel-Cantelli temos que esse é o caso, visto que

$$\sum_{n=1}^{\infty} \mathbb{P}(|Y_n| \geq \varepsilon) = \sum_{n=1}^{\infty} (1 - \varepsilon)^n < \infty.$$

Questão 4: A fim de aferir a convergência em média quadrática de \bar{X}_n para μ , analisemos a expressão abaixo:

$$\begin{aligned} \mathbb{E}[(\bar{X}_n - \mu)^2] &= \mathbb{E} \left[\left(\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i - \mu \right) \left(\frac{1}{n} \sum_{j=1}^n X_j - \mu \right) \right] \\ &= \mathbb{E} \left[\frac{1}{n^2} \left(\sum_{i=1}^n (X_i - \mu) \right) \left(\sum_{j=1}^n (X_j - \mu) \right) \right] \\ &= \mathbb{E} \left[\frac{1}{n^2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n (X_i - \mu)(X_j - \mu) \right] \\ &= \frac{1}{n^2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n \mathbb{E}[(X_i - \mu)(X_j - \mu)] \\ &= \frac{1}{n^2} \sum_{i=1}^n \mathbb{E}[(X_i - \mu)^2] \\ &= \frac{1}{n^2} n \sigma^2 \\ &= \frac{\sigma^2}{n} \xrightarrow{n \rightarrow \infty} 0, \end{aligned}$$

onde na igualdade marcada com $*$ usamos a hipótese da decorrelação entre X_i e X_j , se $i \neq j$. Dessa forma, têm-se o resultado desejado.

Questão 5: Não, pois fixado $x \in \mathbb{R}$, temos que $F_n(x) = \mathbb{P}(X_n \leq x) \rightarrow 0$, quando $n \rightarrow \infty$, de modo que a sequência $F_n(x)$ converge para zero, para todo $x \in \mathbb{R}$. Porém, a função identicamente nula não é função de probabilidade acumulada de nenhuma variável aleatória.

Questão 6: Note que podemos reescrever o numerador da seguinte forma:

$$X_1 + \cdots + X_n = n\bar{X}_n = n \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{n}} \frac{\sqrt{n}}{\sqrt{2}} \bar{X}_n.$$

Analogamente, reescrevemos o denominador da seguinte forma:

$$\sqrt{X_1^2 + \cdots + X_n^2} = \sqrt{n\bar{X}_n^2}.$$

Portanto, temos que:

$$\frac{X_1 + \cdots + X_n}{\sqrt{X_1^2 + \cdots + X_n^2}} = \frac{n \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{n}} \frac{\sqrt{n}}{\sqrt{2}} \bar{X}_n}{\sqrt{n\bar{X}_n^2}} = \sqrt{2} \frac{\frac{\sqrt{n}}{\sqrt{2}} \bar{X}_n}{\sqrt{\bar{X}_n^2}} = \sqrt{2} \frac{N_n}{D_n}.$$

Notemos que, pelo Teorema Central do Limite, N_n converge em distribuição para uma normal padrão, e pela Lei Forte de Kolmogorov, D_n^2 converge quase certamente (e portanto, em probabilidade) para $\mathbb{E}[X_i^2] = \mathbb{V}(X_i) + \mathbb{E}[X_i]^2 = 2$. Como $x \mapsto \sqrt{x}$ é uma função contínua, temos que $D_n \xrightarrow{qc} \sqrt{2}$, e portanto, $D_n \xrightarrow{p} \sqrt{2}$. Assim, pelo Teorema de Slutsky, temos que:

$$\frac{X_1 + \cdots + X_n}{\sqrt{X_1^2 + \cdots + X_n^2}} = \sqrt{2} \frac{N_n}{D_n} \xrightarrow{p} \sqrt{2} \frac{\mathcal{N}(0,1)}{\sqrt{2}} = \mathcal{N}(0,1).$$

Questão 7:

- a) Denote por Y_{6n} a quantidade de vezes que o número 6 é observado em $6n$ lançamentos de um dado honesto. Temos então que $Y_{6n} = \sum_{i=1}^{6n} X_i$, onde as variáveis aleatórias X_i são independentes e têm distribuição de Bernoulli de média $\mu = 1/6$ e desvio padrão $\sigma = \frac{1}{6}\sqrt{5}$. Dessa forma, temos que

$$\mathbb{P}(Y_{6n} \geq n) = \mathbb{P}\left(\frac{Y_{6n} - \mathbb{E}[Y_{6n}]}{\sqrt{\mathbb{V}(Y_{6n})}} \geq \frac{n - \mathbb{E}[Y_{6n}]}{\sqrt{\mathbb{V}(Y_{6n})}}\right) = \mathbb{P}\left(\frac{Y_{6n} - (6n)\mu}{\sigma\sqrt{6n}} \geq 0\right),$$

e pelo Teorema Central do Limite a probabilidade acima converge para $1 - \mathbb{P}(Z \geq 0)$, quando $n \rightarrow \infty$, onde Z segue uma distribuição normal padrão. Dessa forma, têm-se o resultado desejado, dado a simetria de Z em torno de zero.

- b) Sejam X_1, \dots, X_n variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas, com distribuição de Poisson de parâmetro 1. Temos então que $Y_n = X_1 + \dots + X_n$ segue uma distribuição de Poisson de parâmetro n , de modo que

$$\begin{aligned}\mathbb{P}(X_1 + \dots + X_n \leq n) &= \mathbb{P}(Y_n \leq n) \\ &= \mathbb{P}(Y_n = 0) + \mathbb{P}(Y_n = 1) + \dots + \mathbb{P}(Y_n = n) \\ &= e^{-n} \frac{n^0}{0!} + e^{-n} \frac{n^1}{1!} + \dots + e^{-n} \frac{n^n}{n!} \\ &= e^{-n} \left(1 + n + \dots + \frac{n^n}{n!}\right),\end{aligned}$$

que coincide com a expressão a ser analisada. Por outro lado, temos que:

$$\mathbb{P}(X_1 + \dots + X_n \leq n) = \mathbb{P}(Y_n \leq n) = \mathbb{P}\left(\frac{Y_n - \mathbb{E}[Y_n]}{\sqrt{\mathbb{V}(Y_n)}} \leq 0\right),$$

que pelo Teorema Central do Limite converge para $1 - \mathbb{P}(Z \leq 0)$, quando $n \rightarrow \infty$, onde Z segue uma distribuição normal padrão. Portanto, têm-se o resultado desejado.